

Foto: Leila Costamilan



ISSN 1517-4964  
Dezembro, 2007  
Passo Fundo, RS

## Comportamento de genótipos de trigo quanto à severidade de oídio na safra 2007

Leila Maria Costamilan<sup>1</sup>, Márcio Só e Silva<sup>1</sup>,  
Eduardo Caierão<sup>1</sup>

### Introdução

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é importante opção de cultivo de inverno na região sul do Brasil. A Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) estimou, para a safra 2007 de trigo, o cultivo de 1 milhão e 800 mil ha no Brasil (Conab, 2007).

O oídio, causado pelo fungo biotrófico *Blumeria graminis* f. sp. *tritici*, é uma das principais doenças da cultura, ocorrendo de forma endêmica em áreas tríticolas de clima frio e úmido no Brasil, especialmente na Região Sul e em lavouras sob sistema irrigado nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste. Surge a partir dos primeiros estádios de desenvolvimento fenológico do hospedeiro. Em anos normais, as perdas de rendimento de grãos de trigo decorrentes da doença alcançam de 5% a 8% (Szunics et al., 2001). Em Passo Fundo, RS, há registros de perdas entre 10% e 62% (Fernandes et al., 1988; Linhares, 1988; Reis et al., 1997). A doença pode ser controlada por meio de fungicidas e/ou de cultivares resistentes. A resistência genética do hospedeiro é a forma mais interessante de controle da doença, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental. Entretanto, a resistência não é, necessariamente duradoura, podendo ser superada pela alteração na composição genética da população dominante do

patógeno, que pode variar a cada safra, principalmente em função da maior área de cultivo de determinada cultivar. Assim, a avaliação constante de linhagens de trigo em um programa de melhoramento genético auxilia na seleção de genótipos promissores e na caracterização de futuras cultivares.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação a oídio em genótipos de trigo dos ensaios “Bloco de cruzamentos - BC”, “Valor de cultivo e uso – VCU Brando, VCU Pão e VCU Semitardio”, “Ensaio preliminar em rede – 1º EPR Pão, 2º EPR e EPR Semitardio” e “Ensaio preliminar de linhagens – 1º, 2º e 7º EPL Semitardio, 3º ao 6º EPL PG, 8º ao 10º EPL PLS, 11º EPL Brando/Soft e 12º EPL ECO”, da área de melhoramento vegetal da Embrapa Trigo, em condições naturais e artificiais de infecção, em 2007.

**Reação sob inoculação artificial -** aproximadamente 30 sementes de cada genótipo de trigo foram semeadas em terra de campo, colocada em dois copos de plástico (capacidade individual de 100 ml), sendo cobertas por terra vegetal. O inóculo de oídio usado, correspondendo à população dominante em 2007, foi proveniente de Passo Fundo, RS, de plantas de trigo naturalmente afetadas, sendo mantido viável através de

<sup>1</sup> Pesquisador Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970, Passo Fundo, RS. E-mail:  
leila@cnpt.embrapa.br; soesilva@cnpt.embrapa.br; caierao@cnpt.embrapa.br

repicagens sucessivas em plantas da cultivar IAS 54, em casa-de-vegetação, em intervalos de oito a 10 dias. Procedeu-se à inoculação de ódio na fase de expansão da primeira folha, agitando-se vigorosamente plantas de IAS 54 com ódio sobre as plântulas a serem testadas, sendo mantidas em casa-de-vegetação, com temperatura oscilando entre 17 e 23 °C, sob luz natural. A leitura da reação a ódio foi efetuada 10 dias após, usando-se a escala apresentada na Tabela 1.

**Reação sob infecção natural, em campo** - foi avaliada por meio de observação *in loco* em todas as plantas desenvolvidas de cada genótipo, semeados em junho/07, em uma linha de 1 m de comprimento, no município de Passo Fundo, RS. As plantas, durante todo o ciclo, não receberam tratamento químico para controle de doenças foliares. A avaliação visual de severidade de sintomas foi realizada quando as plantas encontravam-se em estádios variando entre final de perfilhamento (5) e espigamento (10) da escala de Feekes (Large, 1954). Para a avaliação, foram observadas a presença, a localização e a intensidade de pústulas de ódio em colmos e em folhas. As notas para cada genótipo foram atribuídas de acordo com os critérios constantes da Tabela 2.

Os resultados são apresentados nas tabelas 3 a 6. Observou-se que os genótipos descendentes de BRS 179 mostraram-se mais resistentes a ódio, tanto em campo como em casa-de-vegetação, podendo constituir-se em fontes de resistência para futuros cruzamentos, ou selecionados para lançamento, com característica de melhor comportamento a esta doença.

## Referências Bibliográficas

- CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/conabweb/downlod/safra/1\\_levantamento\\_out2007.pdf](http://www.conab.gov.br/conabweb/downlod/safra/1_levantamento_out2007.pdf)>. Acesso em: 08 nov. 2007.
- FERNANDES, J. M. C.; ROSA, O. S.; PICININI, E. C. Perdas no potencial de rendimento de linhas quase-isogênicas de trigo devidas ao ódio. **Fitopatologia Brasileira**, v. 13, p. 131, 1988.
- LARGE, E. C. Growth stages in cereals. Illustration of the Feekes scale. **Plant Pathology**, v. 3, p. 128-129, 1954.
- LINHARES, W. I. Perdas de produtividade ocasionadas por ódio na cultura do trigo. **Fitopatologia Brasileira**, v. 13, p. 74-75, 1988.
- REIS, E. M.; CASA, R. T.; HOFFMANN, L. L. Efeito de ódio, causado por *Erysiphe graminis* f. sp. *tritici*, sobre o rendimento de grãos de trigo. **Fitopatologia Brasileira**, v. 22, p. 492-495, 1997.
- SZUNICS, L.; SZUNICS, L. U.; VIDA, G.; BEDÖ, Z.; SVEC, M. Dynamics of changes in the races and virulence of wheat powdery mildew in Hungary between 1971 and 1999. In: INTERNATIONAL WHEAT CONFERENCE, 2000, Budapest, Hungary. **Wheat in a global environment: proceedings**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2001. p. 373-379.

**Tabela 1.** Escala de avaliação de severidade de oídio em plântulas de trigo.

<b>Nota<sup>a</sup></b>	<b>Descrição</b>
0	não são observadas pústulas
0 ;	uma pústula pequena, somente na base da planta
tr (traços)	até três pústulas pequenas, somente na base da planta
1	início de desenvolvimento de pústulas pequenas nas folhas
2 -	início de desenvolvimento de pústulas pequenas nas folhas, algumas pústulas na base da planta
2	poucas pústulas pequenas, pouco produtivas de conídios, nas folhas
2 +	pústulas pequenas em pequeno número, pouco produtivas de conídios, distribuídas nas folhas e na base da planta
3 -	pústulas pequenas em grande número, muito produtivas de conídios, em toda a planta
3	pústulas médias em grande número, muito produtivas de conídios, em toda a planta
3 +	pústulas grandes, muito produtivas de conídios, em grande número, em toda a planta
4	recobrimento quase total da planta com pústulas muito produtivas de conídios
5	recobrimento total da planta com pústulas muito produtivas de conídios

<sup>a</sup> Notas de 0 a 2 + indicam reação de resistência; notas de 3 - a 5 indicam reação de suscetibilidade.

**Tabela 2.** Escala de avaliação de severidade de oídio em plantas de trigo, em campo.

<b>Nota<sup>a</sup></b>	<b>Descrição</b>
0	não são observadas pústulas
0 ;	pontos cloróticos em folhas basais
tr (traços)	pústulas pequenas, somente no colmo
1	início de desenvolvimento de pústulas pequenas em folhas basais
2 -	início de desenvolvimento de pústulas pequenas em folhas basais, algumas pústulas no colmo
2	poucas pústulas pequenas, pouco produtivas de conídios, em folhas basais
2 +	pústulas pequenas, pouco produtivas de conídios, distribuídas até folha bandeira – 4 (fb-4)
3 -	pústulas pequenas em grande número, muito produtivas de conídios, até folha bandeira – 3 (fb-3)
3	pústulas médias em grande número, muito produtivas de conídios, até folha bandeira – 3 (fb-3)
3 +	pústulas grandes, muito produtivas de conídios, em grande número, até folha bandeira – 2 (fb-2)
4	pústulas em grande quantidade até folha bandeira – 1 (fb-1)
5	presença de pústulas na folha bandeira

<sup>a</sup> Notas de 0 a 2 + indicam reação de resistência; notas de 3 - a 5 indicam reação de suscetibilidade.

**Tabela 3.** Reação a oídio de coleções de genótipos de trigo do Bloco de Cruzamentos da Embrapa Trigo, na safra 2007, em planta adulta (condições naturais, campo) e em plântula (condições artificiais, casa-de-vegetação - cv). Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2007.

Genótipo	campo	cv
Abalone	0	2+
Aliança	tr	4
Ana 75	2	5
Babax#1	3	5
BH 1146	3+	5
BR 18	tr	4
BR 24	3-	-
BR 32	2	5
BR 35	1	5
BRS 176	0	3+
BRS 177	tr	5
BRS 179	2	5
BRS 192	3	5
BRS 194	0	2-
BRS 207	3	5
BRS 208	2-	5
BRS 209	3-	5
BRS 210	2-	5
BRS 220	2-	5
BRS 229	0	5
BRS 248	4	3-
BRS 249	2-	4
BRS 254	3-	5
BRS 264	5	4
BRS Camboata	0	3
BRS Guabiju	3-	5
BRS Guamirim	1	5
BRS Louro	tr	5
BRS Pardela	0	3-
BRS Tangará	0	5
BRS Tarumã	0	2
BRS Timbaúva	3	5
BRS Umbu	0	5
Buck Brasil	0	5
Buck Poncho	3	5
CD 104	2-	5
CD 108	0	5
CD 109	3+	5
CD 110	2-	5
CD 113	3+	3+
CEP 24	2-	5
CEP 9873=Raízes	2	5
CEP 9967=Cristalino	3-	5
Chapio	2-	5
CPAC 02129	3-	4
CPAC 02164	1	5
CPAC 02171	3-	5
CPAC 02172	3+	5
CPAC 0228	3	3+
CPAC 0257	3-	5
CPAC 0258	2-	5

Continua...

Continuação Tabela 3.

Genótipo	campo	cv
CPAC 91129	0 (poucas plantas)	4
Embrapa 21	2	5
Embrapa 22	tr (poucas plantas)	5
Embrapa 24	4	5
Embrapa 27	3+	5
Embrapa 42	0	5
Frontana	4	5
Fundacep Nova Era	tr	4
Fundacep 30	2-	5
Fundacep 50	1	5
Fundacep 52	1	5
Granito	3	5
IAC 350	1	4
IPF 70872	2-	0;
IPF 71349	0	4
IPF 75876	tr	5
IPF 77877-Tukuru	1	5
IPF 82704	tr	5
IPF 82729	2-	5
IPF 82753	tr	5
IPF 82776	tr	5
IPF 82781	tr	3
IPR 84	3	5
IPR 85	2	5
Jacuí	3+	5
Jaspe	0	5
Jesuíta	1	5
Klein Criollo	3-	5
Kukuna	4	5
LD 0319	tr	3
ND 2765	tr	3
Ocepar 14	3	3+
Ônix	tr	5
OR 1	4	5
Pampa INTA	tr	5
Pampeano	0	5
Parastoo	2-	5
PAT 7392	2	5
PF 001069	3-	3
PF 001162	tr	2+
PF 001178	0	2-
PF 001306	1	3-
PF 010006	tr	5
PF 010066	0	3+
PF 010076	tr	3
PF 010086	0	2
PF 010091	0	5
PF 010092	0	5
PF 010093	0	3-
PF 013355	3-	5
PF 013405	4	5
PF 013452	2	4
PF 013453	3	5
PF 013457	tr (poucas plantas)	5

Continua...

Continuação Tabela 3.

Genótipo	campo	cv
PF 014258	1	3
PF 014388-A	0	3+
PF 015732-A	0	2
PF 015733-C	0	3
PF 015794C	0	5
PF 016209-B=A	2-	5
PF 020037	2-	3
PF 020916	0	5
PF 023080-A	tr	5
PF 023131-A	tr	4
PF 023186-C=A	0	5
PF 023199-B	2+	5
PF 023264-A	0	4
PF 023272-C=A	0	tr
PF 023276-A	1	5
PF 023573	3	4
PF 023628-A	2-	5
PF 023651-A	0	3+
PF 023652	3	5
PF 023653	0	tr
PF 023683	2+	4
PF 023690	tr	3
PF 023693	1	5
PF 023694-A	1	5
PF 023694-B	2-	5
PF 023695	0	5
PF 030019	tr	5
PF 030027	0	3+
PF 030037	2	5
PF 030065	1	3
PF 030378	tr	5
PF 030401	tr	5
PF 030465	tr	2+
PF 030855	0	5
PF 030978	0	3
PF 031017	0	3-
PF 031136	0	5
PF 031144	tr	3+
PF 031180	0	3+
PF 031190	0	5
PF 031191	0	5
PF 031192	0	3+
PF 031193	3	5
PF 031194	0	5
PF 031239	0	5
PF 031240	4	5
PF 031272	2-	5
PF 031273	3+	5
PF 031275	4	5
PF 033097	tr	5
PF 033207	0	4
PF 040310	0	0;
PF 040312	4	3
PF 040401	2-	3+

Continua...

Continuação Tabela 3.

Genótipo	campo	cv
PF 040404	1	3+
PF 040485	0	4
PF 040493	0	3
PF 040580	tr	3+
PF 040623	0	4
PF 050454	0	4
PF 050484	tr	5
PF 050569	0	3+
PF 81196	3+	3+
PF 813	4	5
PF 8190	3	4
PF 88616	3	4
PF 89156	1	2
PF 90134	0	5
PF 9027	1	5
PF 92349	3-	5
PF 926	1	5
PF 9325	-	3
PF 940266	1	4
PF 940366	1	4
PF 940374	tr	5
PF 950338	3	5
PF 950351	3+	5
PF 970177	1	3
PF 970228	tr	4
PF 973279-A	1	5
PF 979002	0	3+
PF 980078	3-	5
PF 980354	0	5
PF 980408	0	3
PF 980550	3+	5
PF 980557	3	5
PF 990016	0	2-
PF 990283	0	2
PF 990313	0	3-
PF 990423	tr	3+
PF 990601	3+	4
PF 990606	2	5
PF 990797	3	5
PF 993118-B	3-	5
PF 993121-A	tr	4
PF 993570-A	3	5
PFW 015305-A	0	2
RL 6114	1	5
RS 1	3+	5
Rubi	3+	5
Safira	tr	5
Supera	4	5
TB 951	3+	5
Toropi	3-	5
Trigo Chapéu	0	5
WT 99172	3-	3+

- não avaliado

**Tabela 4.** Reação a oídio em genótipos de trigo de coleções “VCU – Valor de cultivo e uso”, da Embrapa Trigo, na safra 2007, em planta adulta (condições naturais, campo) e em plântula (condições artificiais, casa-de-vegetação - cv). Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2007.

Ensaios	Genótipo	Campo	cv
VCU Brando	BRS Camboatá	tr	-
	Fundacep 52	3+	-
	BRS Louro	3+	-
	PF001046	4	4
	PF020241	0	3
	PF030210	tr	4
	PF030240	-	3+
	PF030401	3 (poucas plantas)	5
	PF030422	0	4
	PF030902	0	5
	PF030978	0	2
	PF031017	0	4
	PF040020	2	5
	PF040163	0	5
	PF040242	0	5
	PF040243	0	5
	PF040276	tr	5
	PF040294	4	5
	PF040310	0	2-
	PF040352	0	3
	PF040373	0	1
VCU Pão	Abalone	2	-
	BRS 208	0	-
	BRS Guamirim	0	-
	Cristalino	3-	-
	Safira	0	-
	PF004826	0	2+
	PF015727-A	0	1
	PF015733	0	0
	PF015794	tr	5
	PF015955	0	5
	PF023186-A	0	1
	PF021186	0	1
	PF023251	0	3+
	PF023272	0	0
	PF030027	0	4
	PF030421	0	5
	PF030705	tr	3+
	PF030926	tr	4
	PF031123	0	2
	PF031144	0	0
	PF040484	0	3+
	PF040488	0	tr
	PF040508	0	0
	PF040526	tr	5
	PF040541	-	3+
	PF040542	-	2-
	PF040552	0	3-
	PF040563	0	2
	PF040580	0	1
	PF040587	0	3

Continua...

Continuação Tabela 4.

Ensaio	Genótipo	campo	cv
VCU Semitardio	PF040594	tr	5
	PF040596	0	1
	PF040614	0	5
	PF040615	0	1
	PF990606	0	5
	Abalone	0	-
	BRS Umbu	3+	-
	Safira	2	-
	PF001162	0	4
	PF001178	0	4
	PF010066	0	5
	PF010086	0	5
	PF010091	tr	5
	PF010092	0	5

- não avaliado.

**Tabela 5.** Reação a oídio em genótipos de trigo de coleções “EPR – Ensaio preliminar em rede”, da Embrapa Trigo, na safra 2007, em planta adulta (condições naturais, campo) e em plântula (condições artificiais, casa-de-vegetação - cv). Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2007.

Ensaio	Genótipo	campo	cv
1º EPR Pão	Abalone	-	-
	BRS 208	0	-
	BRS Guamirim	0	-
	Cristalino	tr	-
	Safira	2	-
	PF004961	tr	4
	PF023310	1	5
	PF031136	2-	5
	PF033159	0	3+
	PF033207	0	2
	PF050129	0	5
	PF050268	0	5
	PF050362	0	4
	PF050451	0	5
	PF050453	tr	4
	PF050475	0	5
	PF050476	0	5
	PF050484	0	3+
	PF050485	0	2-
	PF050508	0	tr
	PF050514	0	5
	PF050554	0	4
	PF050588	0	4
	PF050591	0	3
	PF050596	0	3+
	PF050639	0	5
	PF050709	2+	5
	PF050711	2+	5
2º EPR	Abalone	0	-
	BRS Camboatá	0	-
	BRS Louro	2+	-
	Fundacep 52	1	-

Continua...

Continuação Tabela 5.

Ensaio	Genótipo	campo	cv
EPR Semitardio	Pampeano	0	-
	PF031144	tr	5
	PF050213	tr	5
	PF050375	tr	4
	PF050556	0	3-
	PF050562	0	5
	PF050569	0	1
	PF050598	0	2-
	PF050746	3-	5
	IPF793991	0	4
	IPF794031	0	4
	PF030138	0	3
	PF030177	0	3
	PF030184	0	5
	PF030206	tr	5
	PF040400	0	5
	PF040401	1	5
	PF040404	tr	5
	PF040418	0	3+
	PF040427	0	5
	PF040431	0	2+
	PF040434	2	5
	PF040442	0	5
	PF040449	0	5
	PF040453	0	3
	PF040455	0	4
	PF040457	0	5
	PF040462	0	5
	PF040469	0	5
	PF040470	0	5
	PF040472	0	5
	BRS Figueira	0	-
	BRS Paineira	0	-
	BRS Umbu	0	-
	Nova Era	0	-

- não avaliado.

**Tabela 6.** Reação a oídio de coleções de genótipos de trigo dos ensaios preliminares de linhagens, da Embrapa Trigo, na safra 2007, em planta adulta (condições naturais, campo) e em plântula (condições artificiais, casa-de-vegetação - cv). Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2007.

Ensaio	Genótipo	campo	cv
1º EPL Semitardio	PF050383	0	1
	PF050384	0	tr
	PF050385	0	1
	PF050386	2-	5
	PF050387	1	4
	PF050388	tr	3
	PF050389	0	2
	PF050390	0	2

Continua...

Continuação Tabela 6.

Ensaio	Genótipo	campo	cv
	PF050392	0	5
	PF050395	2 (poucas plantas)	5
	PF050396	2-	5
	PF050397	1	5
	PF050398	0	4
	PF050399	0	5
	PF050400	0	4
	PF050401	tr	3 +
	PF050402	0	5
	PF050403	0	3 -
	PF050404	0	5
	PF050405	tr	5
	PF050406	0	5
	PF050407	0	5
	BRS Figueira	0	-
	BRS Paineira	0	-
	BRS Umbu	3	-
	Rubi	1	-
2º EPL Semitardio	PF050408	tr	5
	PF050409	0	3 -
	PF050410	0	2 +
	PF050411	0	3
	PF050412	0	4
	PF050413	0	2 +
	PF050414	0	5
	PF050415	0	4
	PF050416	0	3 +
	PF050417	0	3
	PF050418	0	3
	PF050419	0	5
	PF050420	0	5
	PF050421	0	3
	PF050422	0	5
	PF060374	0	5
	PF060377	0	2 -
	PF060379	0	1
	PF060380	0	3
	PF060381	0	3 +
	PF060383	0	4
	PF060384	0	5
	Figueira	0	-
	Paineira	0	-
	BRS Umbu	3 -	-
	Rubi	3 +	-

Continua...

Continuação Tabela 6.

Ensaio	Genótipo	campo	cv
3º EPL PG	PF020373	0	-
	PF020409	0	-
	PF020515	0	5
	PF020516	0	5
	PF023254-A	0	4
	PF050156	0	5
	PF050310	0	5
	PF050455	tr	5
	PF050523	0	5
	PF050527	0	5
	PF050674	0	4
	PF050688	tr	5
	PF050725	tr	5
	PF060016	0	5
	PF060020	0	5
	PF060028	0	5
	PF060030	tr	5
	PF060045	1	4
	PF060046	3	2-
	Abalone	1	-
	BRS 208	1	-
	BRS Guabiju	2	-
	BRS Guamirim	2	-
	Fundacep 52	tr	-
	Safira	1	-
4º EPL PG	PF060047	0	5
	PF060048	0	5
	PF060056	0	4
	PF060063	2+	5
	PF060071	0	5
	PF060074	1	5
	PF060076	1	2+
	PF060077	0	3
	PF060078	0	2
	PF060082	0	2
	PF060088	0	3
	PF060089	0	3
	PF060094	0	3-
	PF060095	0	4
	PF060097	0	3
	PF060098	0	2+
	PF060099	0	2+
	PF060100	tr	3
	PF060112	0	4
	PF060130	0	3+

Continua...

Continuação Tabela 6.

Ensaio	Genótipo	campo	cv
	PF060131	tr	3-
	PF060132	0	6 +
	PF060140	0	3
	PF060141	1	3-
	Abalone	0	-
	BRS 208	tr	-
	BRS Guabiju	3-	-
	BRS Guamirim	3	-
	Fundacep 52	2-	-
	Safira	0	-
5º EPL PG	PF060146	3-	4
	PF060147	4	5
	PF060148	0	3
	PF060151	0	3 +
	PF060158	tr	5
	PF060161	0	2
	PF060162	3-	5
	PF060163	3	5
	PF060170	2 +	5
	PF060172	2-	5
	PF060176	tr	5
	PF060177	0	3-
	PF060182	0 (poucas plantas)	5
	PF060187	0	2-
	PF060189	2	3 +
	PF060198	0	-
	PF060201	0	5
	PF060203	0	-
	PF060210	tr	4
	PF060220	0	tr
	PF060225	tr	1
	PF060226	1	5
	PF060227	2	5
	PF060232	0	2-
	PF060233	0	2
	Abalone	0	-
	BRS 208	2	-
	BRS Guabiju	3 +	-
	BRS Guamirim	2	-
	Fundacep 52	0	-
	Safira	0	-
6º EPL PG	PF060234	0	3
	PF060240	2	5
	PF060243	3-	5
	PF060244	1	5

Continua...

Continuação Tabela 6.

Ensaio	Genótipo	campo	cv
	PF060249	0	tr
	PF060254	0	2-
	PF060255	0	2+
	PF060256	tr	1
	PF060257	tr	3
	PF060258	tr	3+
	PF060259	0	2
	PF060263	0	3
	PF060267	1	4
	PF060270	0	3+
	PF060271	0	5
	PF060282	0	1
	PF060290	0	3
	PF060295	2+	-
	PF060296	0	3+
	PF060300	0	3-
	PF060301	tr	3
	PF060308	1	3+
	PF060310	2-	tr
	PF033334	0	4
	PF060319	0	tr
	Abalone	1	-
	BRS 208	2-	-
7º EPL Semitardio	PF 031210	-	2-
	PF 040801	-	3+
	PF 040808	-	4
	PF 040809	-	4
	PF 060473	-	3+
	PF 060474	-	3+
	PF 060475	-	-
	PF 060476	-	4
	PF 060477	-	-
	PF 060478	-	4
	PF 060479	-	-
	PF 060480	-	4
	PF 062206	-	2+
	PF 062207	-	-
	PF 062208	-	3+
	PF 062209	-	4
8º EPL PLS	PF 016315	-	5
	PF 023264-A	-	4
	PF 023310-A	-	5
	PF 031125	-	3+
	PF 031228	-	5
	PF 033004	-	-

Continua...

Continuação Tabela 6.

Ensaio	Genótipo	campo	cv
	PF 033018	-	-
	PF 033038	-	5
	PF 033041	-	5
	PF 033045	-	5
	PF 033046	-	4
	PF 033048	-	5
	PF 033057	-	5
	PF 033061	-	-
	PF 033121	-	3+
	PF 033162	-	5
	PF 033184	-	5
	PF 033381	-	3+
	PF 060413	-	5
	PF 060414	-	4
	PF 060415	-	4
	PF 060416	-	5
	PF 060417	-	5
	PF 060418	-	5
	PF 060419	-	5
	PF 060420	-	4
9º EPL PLS	PF 060421	-	2
	PF 060422	-	3
	PF 060423	-	-
	PF 060424	-	3+
	PF 060425	-	4
	PF 060426	-	4
	PF 060427	-	3+
	PF 060428	-	3+
	PF 060429	-	4
	PF 060430	-	4
	PF 060431	-	5
	PF 060432	-	4
	PF 060433	-	5
	PF 060434	-	5
	PF 060435	-	1
	PF 060436	-	1
	PF 060437	-	3-
	PF 060438	-	2-
	PF 060439	-	2-
	PF 060440	-	3
	PF 060441	-	3-
	PF 060442	-	2
	PF 060448	-	2-
	PF 060449	-	3
	PF 060450	-	3

Continua...

Continuação Tabela 6.

Ensaio	Genótipo	campo	cv
10º EPL PLS	PF 060451	-	3
	PF 060452	-	3
	PF 060453	-	4
	PF 060454	-	3
	PF 060455	-	4
	PF 060456	-	3
	PF 060457	-	3+
	PF 060458	-	3
	PF 060459	-	3
	PF 060460	-	3+
	PF 060461	-	3+
	PF 060462	-	5
	PF 060463	-	5
	PF 060464	-	5
	PF 060465	-	5
	PF 060466	-	5
	PF 060467	-	5
	PF 060468	-	5
	PF 060469	-	5
	PF 060470	-	5
	PF 060471	-	5
	PF 060472	-	5
11º EPL Brando/Soft	PF 062201	-	5
	PF 062202	-	3-
	PF 062203	-	3-
	PF 062204	-	4
	PF 062205	-	3
	PF 033014	-	2+
	PF 060401	-	3+
	PF 030419	-	4
	PF 060443	-	3-
	PF 060444	-	5
12º EPL ECO	PF 060445	-	3-
	PF 060446	-	4
	PF 060447	-	5
	PF 001431	-	0;
	PF 020615	-	4
	PF 060402	-	2+
	PF 060403	-	1
	PF 060404	-	0;
	PF 060405	-	3
	PF 060406	-	0;
	PF 060407	-	1
	PF 060408	-	1
	PF 060409	-	2-

Continua...

Continuação Tabela 6.

Ensaio	Genótipo	campo	CV
	PF 060410	-	2-
	PF 060411	-	3-
	PF 060412	-	3

- não avaliado.



<b>Comunicado Técnico Online, 212</b>  <b>Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento</b> 	Embrapa Trigo Caixa Postal, 451, CEP 99001-970 Passo Fundo, RS Fone: (54) 3316 5800 Fax: (54) 3316 5802 E-mail: sac@cnpt.embrapa.br	<b>Expediente</b> <b>Comitê de Publicações</b> Presidente: Leandro Vargas Ana Lídia V. Bonato, José A. Portella, Leila M. Costamilan, Márcia S. Chaves, Maria Imaculada P. M. Lima, Paulo Roberto V. da S. Pereira, Rita Maria A. de Moraes  Referências bibliográficas: Maria Regina Martins Editoração eletrônica: Márcia Barrocas Moreira Pimentel
--	--	---

COSTAMILAN, L. M.; SÓ E SILVA, M.; CAIERÃO, E. **Comportamento de genótipos de trigo quanto à severidade de ódio na safra 2007**. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2007. 10 p. html. (Embrapa Trigo. Comunicado Técnico Online, 212). Disponível em: <[http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/co/p\\_co212.htm](http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/co/p_co212.htm)>.